



## Mais de R\$ 300 milhões para a construção de 80 creches e 13 escolas

Data da notícia: 04/04/2018

Serão atendidas 10,8 mil crianças na Educação Infantil e mais de 10 mil estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio

O secretário da Educação, José Renato Nalini, juntamente com o governador, Geraldo Alckmin, e o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), João Cury Neto, assinaram nesta terça-feira (3) 80 convênios para a construção de creches em 78 cidades do Estado de São Paulo. As instalações fazem parte do **Programa Creche Escola**. Na ocasião, também foi anunciada a construção de 13 novas escolas estaduais em 11 municípios. O investimento total será de R\$ 306,2 milhões.

Os convênios para a construção das creches terão aporte de R\$ 196,2 milhões do governo paulista. Com esse investimento serão criadas 10.850 vagas para crianças de 0 a 5 anos. Na construção das 13 novas unidades escolares serão investidos R\$ 109,9 milhões, e as unidades somarão mais 10.150 vagas nos ensinos Fundamental e Médio.

“A Educação de São Paulo tem muito a mostrar ao Brasil e ao mundo. Nós continuamos num processo de aprimoramento da escola pública”, afirma o secretário da Educação paulista, José Renato Nalini.

### Programa Creche Escola

A respeito das obras e da parceria com o Estado, as prefeituras cedem terreno compatível com um dos modelos de plantas oferecidos pela Secretaria da Educação, além da documentação requerida. A Pasta, por sua vez, repassa as verbas, em sete parcelas, mediante a execução das obras, após a emissão dos laudos de vistoria pela FDE. A licitação e condução dos serviços podem ficar tanto a cargo das prefeituras, quanto da FDE.

O Programa Creche Escola propõe três modelos de creche, projetados pela própria FDE, com o objetivo de diminuir custos de construção e manutenção do prédio. A capacidade de atendimento varia entre 70, 130 e 150 crianças.

Em comum, as unidades são térreas, com todos os ambientes necessários ao atendimento das crianças, como sala de atividades, berçário, fraldário, lactário, cozinha, refeitório e lavanderia, entre outros. As creches atendem aos padrões de acessibilidade previstos na legislação, bem como às exigências de sustentabilidade.

O presidente da FDE, João Cury Neto, explica que a Secretaria da Educação é responsável pelo repasse dos valores financeiros e processo de acompanhamento das obras. Já as prefeituras, em contrapartida, devem apresentar o terreno, realizar a licitação e a condução dos serviços. Com o projeto, o governo estadual espera expandir o atendimento de alunos dessa faixa etária, prioritariamente em localidades com maior vulnerabilidade social.

“O Programa Creche Escola é uma das marcas de sucesso do Governo do Estado, que decidiu estender a mão aos municípios para enfrentar o desafio de ampliar a oferta de vagas destinadas à primeira infância em todo o Estado. Um exemplo de política pública voltada ao bem-estar e à felicidade das pessoas”, disse.

Desde a sua implantação, em 2011, foram entregues 299 unidades dentro do Programa Creche Escola e outras 247 estão em execução, além de 45 em projeto ou licitação. Somadas às 81 novas unidades que serão construídas, o Programa Creche Escola será responsável pela geração de 90.620 vagas. O investimento é de R\$ 1 bilhão. (Com informações do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo)

## FDE conclui 92 obras no valor de R\$ 10,4 milhões em março

Data da notícia: 05/04/2018

Foram realizadas reformas, coberturas de quadra e intervenção de acessibilidade

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) concluiu, no último mês de março, **92 obras** em todo o Estado de São Paulo. O valor destinado pela Secretaria da Educação para a execução das intervenções foi de R\$ 10,4 milhões.

Do total, 88 foram reformas em geral. Também foram concluídas as coberturas de quadra em escolas estaduais da capital, pertencentes às Diretorias de Ensino Norte 1 e Sul 3, além de obra para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida da EE Jerônimo Barbosa Sandoval, localizada em Franca.

Atualmente, as intervenções com contrato assinado referentes

a obras em andamento somam 455 no valor de R\$ 125,43 milhões. Se adicionadas as obras concluídas e iniciadas em março, chega-se a 723 intervenções no valor de R\$ 156,55 milhões.



## FDE contribui para viabilizar nova EE Victor Civita

Data da notícia: 10/04/2018

A empresa Cummins Brasil doou o terreno e investiu mais de R\$ 5 milhões

“A gente fez um prédio que não tinha nada a ver com escolas se transformar em um local de aprendizagem, adaptado às necessidades educacionais”. A declaração da arquiteta Nanci Moreira, que atua na Diretoria de Obras da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), expressa sua satisfação por integrar um projeto desafiador e que beneficiará centenas de crianças.

As novas instalações da Escola Estadual Victor Civita, inauguradas no mês passado, são um exemplo de que, somando esforços e unindo competências, é possível garantir a estrutura adequada para ampliação da oferta de educação de qualidade à população de São Paulo. A cerimônia de entrega oficial do novo prédio contou com a presença do então vice-governador, Már-

cio França; do secretário da Educação, José Renato Nalini; do presidente da Cummins Brasil, Luis Pasquotto, além de representantes da FDE, entre eles, Antonio Henrique Filho, diretor de projetos especiais, e Selene Barros, diretora de obras.

Em agosto de 2016, a Cummins Brasil procurou a Secretaria da Educação (SEE) e a FDE com a proposta de adequação de dois prédios da associação de funcionários para abrigar a EE Victor Civita, que funcionava no subsolo da empresa. O processo de adequação foi complexo, já que o espaço destinado à escola era um edifício de escritório.

A FDE participou da negociação para a doação do terreno — a Cummins acabou oferecendo o terreno, dois prédios e uma quadra coberta para a SEE — e da elaboração do projeto para assegurar o cumprimento de todos os requisitos necessários que um prédio escolar deve apresentar. Houve o licenciamento para regularização das obras de adequação e ampliação na Prefeitura e na Aeronáutica, devido à proximidade do aeroporto de Guarulhos.

Também foi realizado um trabalho de elaboração e adequação das diversas versões do projeto para que se pudesse atender às determinações da Prefeitura, Aeronáutica e Secretaria da Educação. Todos os critérios foram cumpridos. Em um prazo de 13 meses foram realizados o projeto executivo de adequação e ampliação dos prédios, o planejamento e a execução das obras. A Cummins Brasil investiu mais de R\$ 5 milhões, num exemplo bem-sucedido de ação conjunta entre a iniciativa privada e a educação pública.

